CISION

Jornal de Notícias

ID: 36200668

27-06-2011 | Porto

Tiragem: 112110
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 20
Cores: Preto e Branco
Área: 21,21 x 27,60 cm²
Corte: 1 de 1

Estilha protegida no final de Julho

Matosinhos Primeira fase da colocação de barreira de contentores no porto de Leixões está quase concluída

ARTUR MACHADO / ARQUIVO JN

Cortina de contentores já está a ser pintada de vermelho e está a ser fixada no topo uma tela para impedir a propagação de poeiras

HERMANA CRUZ
hermana.cruz@jn.pt

A barreira de contentores no porto de Leixões, em Matosinhos, que visa impedir a propagação de poeiras geradas pelo depósito a céu aberto de estilha, deverá estar concluída no final do próximo mês. A primeira fase da obra estará pronta nesta semana.

A Administração dos Portos do Douro e Leixões (APDL) aproveitou a maior parte dos contentores que foram colocados provisoriamente, há cerca de um ano, no cais do porto de Leixões, ao longo da Avenida do Engenheiro Duarte Pacheco, em Matosinhos, para montar a solução definitiva que pretende minimizar os efeitos nefastos na atmosfera provocados pelo armazenamento a céu aberto de toneladas de estilha, destinadas à produção de papel. Uma situação que tem gerado muitas queixas dos moradores vizinhos.

Dos 130 contentores que constituem a barreira com 10 metros de altura e 400 metros de extensão, 40 foram adquiridos. Numa visita ao porto de Leixões, foi possível constatar que metade dos contentores já foram tratados e pintados de vermelho. Também já estava a ser montado no topo da cortina de contentores o "pára-ventos", constituído por uma estrutura de metal e de tela, que visa evitar a propagação das poeiras.

Faltava apenas decorar a barreira, segundo a animação gráfica do designer Francisco Providência, inspirada no conceito do porto como local de chegada e partida de pessoas e de animais, tal como é descrito na "Ode Marítima" de Álvaro Campos, heterónimo de Fernando Pessoa. Basicamente, os contentores terão desenhos de vários animais, acompanhados por citações dessa obra literária. Todos os anos, os motivos decorativos serão alterados em colaboração com entidades de animação cultural e artística. No total, o projecto custou 400 mil euros.

Segundo o director de obras e operações portuárias do Porto de Leixões, a primeira fase da obra estará pronta na próxima semana. Já a totalidade da barreira estará concluída no final do próximo mês. "A obra tem estado um pouco atrasada, porque tem que ser feita quando não há depósito de estilha", explicou o comandante Santos Gomes, em alusão ao facto da empreitada ter tido Maio como prazo de conclusão.

> Projecto, constituído por 130 contentores pintados com uma tela no topo, custou 400 mil euros

Paralelamente à barreira de contentores, a APDL reforçou a cortina de árvores que separa os terrenos do Porto de Leixões da zona residencial. E adquiriu sistemas de medição da qualidade do ar e da intensidade do ruído, que já estão operacionais.

O sistema de medição do ruído emite alertas sempre que são ultrapassados os limites legais e também grava os sons em causa, o que permite, à APDL, juntamente com as várias câmaras de vídeo instaladas nas instalações, identificar a causa do problema.

"Não é só a barreira de contentores. Há uma série de boas práticas que estão a ser aplicadas", garantiu ainda Santos Gomes. Por exemplo, toda a movimentação de estilha é acompanhada por jactos de água e pelo sistema de vídeo-vigilância. Sempre que uma grua largue estilha de um ponto demasiado alto, provocando poeira, é emitido um SMS para o operador ou para o concessionário, o Terminal de Carga Geral de Granéis de Leixões. ■

Pormenores

500
MIL TONELADAS
de estilha, foram movimentadas, no ano passado, no porto de Leixões.

PRIMEIRA SOLUÇÃO
A construção de um pavilhão foi a primeira solução pensada para a estilha. "Não é simples cobrir uma área destas", nota Santos Gomes.

TELA ABANDONADA
A APDL chegou a anunciar a colocação de uma tela mas um estudo da Universidade de Aveiro indicou que essa solução provocaria mais ruído.